

RELEASE:

A Abstratus tem a proposta de trazer o peso de bandas consagradas, tanto estrangeiras quanto nacionais. Isso é reflexo das diferentes trajetórias de cada integrante. A banda compõe em português, sem deixar se influenciar por qualquer tipo de preconceito.

A VIDA É ROCK 'N ROLL

Composição: Abstratus | Letras: Fernando Sampaio

Eu vou andando pela rua com um fone no ouvido,
eu boto pra quebrar
E o volume tá no 10 não posso nem ouvir um tiro,
é bom não me perturbar
A vizinhança fica louca quando a noite ligo o rádio
e vai até o amanhecer
E se os "homem" bate à porta eu digo:
seu policial então desliga você...
que eu quero ver!

A vida é Rock 'n Roll!

E na estrada ligo o rádio, piso fundo, vou voar
Pois a galera tá na porta gritando pela banda
que já vai começar
Mas quando chego em casa após a grande festa
eu não me lembro do que fiz
Pois lá em cima eu enlouqueço,
é som no talo a noite inteira
e ainda bem que é assim... é rock'n roll!

A vida é Rock 'n Roll!

Após o show vamos correndo pra casa só pra descansar
Pois na noite seguinte uma nova galera quer pular
Agora aqui estou, a voz acabou
Então só me resta tocar

DE UMA VEZ

Composição: Abstratus | Letras: Eduardo e Fernando Sampaio

Eu corro, eu faço, eu penso,
eu traço o meu caminho
Mas nessa vida eu sei que nunca me senti
tão sozinho

Todos sempre me disseram
que eu ia não encontrar

Mas viro as costas e então digo
que eu não posso parar de tentar
Tudo que eu sempre quis era mudar
uma vida inteira de **uma vez**

Mas o que eu sempre fiz foi correr
de um, de dois ou três

problemas que me faziam desistir
do que eu sempre acreditei

Mas se hoje eu estou aqui,
então te garanto que vai ser de vez

Então corri, refiz, pensei, tracei
um novo caminho

E dessa vez posso dizer
que não estou sozinho

E pra aqueles que um dia disseram
que eu não ia encontrar

Novamente, eu repito:
eu não posso parar de tentar

CANÇÃO DE NINAR

Composição: Abstratus | Letras: Fernando Sampaio

Aqui sentado vejo que não sei, se estava certo aquilo que eu falei. Se um dia você for embora e depois quiser voltar atrás, acredite no que eu digo agora, não vou mais aceitar, pois...

Eu já pensei, acredite, eu já tentei... Não encontrei, a resposta que eu quero não me vem!
Reconheci que não foi feito para mim, mas não volto atrás, pra não me debater!

Inseguro, então, me fiz ficar...e me perdi quando me abandonou...e agora eu penso em ir embora, mas eu sei que vou querer voltar, então, me sinto preso nessa estória, que parece nao poder acabar, pois... Não se um dia isso vai dar em algum lugar, pois pra mim, parece que tudo está errado. Quando me perguntam, apenas disfarço, pois o que faço é esperar. Enquanto o tempo corre à minha volta.

Como eles disseram, um dia você descobre que dez anos se passaram...ninguém disse que era pra correr. Confuso eu continuo. Do fracasso surge minha revolta, que me aflige, mas me tira do escuro.

TUDO AQUILO

Composição: Abstratus | Letras: Fernando Sampaio

A sua vida inteira procurou uma saída,
agora chega de besteira, não dá, é o fim da linha.

Não é hora pra conversa pois o prazo acabou.

O tempo passou depressa, todo mundo o alertou.
Mas o que eu quero é correr e deixar tudo pra trás.

Comigo, só levar o sonho e, até não poder mais,
tentar suportar as dores, que eu mesmo criei.

E se tudo der errado? Que se foda, eu tentei.
Não faça **tudo aquilo** que um dia você condenou,

depois de tanto tempo, o que foi que a vida lhe ensinou?

Se for preciso, então pare, pense, recomece,
pois um dia a casa cai e o futuro apodrece.

Mas por enquanto o que eu vejo é só pânico e desejo...
Quer saber? Essa porra agora vai mudar...

Pois durante a minha vida procurei a tal saída,
então não vem com esse papo, pra mim, nunca é o fim da linha!

Agora chega de conversa, a paciência esgotou.
E se o tempo for depressa de novo? Que se foda!

O que não quero eu já sei!
Então errar não vou mais!
Para a dor espantar!

A LUTA

Composição: Abstratus | Letras: Eduardo Sampaio

Como um vegetal
sem sol e água,
ele vive sem remédios
para curar a sua dor.
Cada dia é uma vitória,
mas a luta ainda não acabou.

O corpo quer a rua,
o corpo que o vício,
sua mente quer a cura,
a luta é difícil.

Recluso se debate, se agride e
desespera, será que já é tarde?

A vida, a vida à espera...
De onde vem aquela força
para ser como ele é?

Da família ou da sua fé?
Renascer, sobreviver,
é tudo que ele quer...

E compreender
a vida como ela é

Mais informações sobre a banda no site:
www.bandaabstratus.com.br